



Trabalhos Científicos

Título: Rabdomiossarcoma De Cabeça E Pescoço Na Infância, Relato De Caso

Autores: LUCAS HUHNS FIRMINO (UNIVAS); ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (UNIVAS); ALESSANDRA MARTINS DE SOUZA (UNIVAS); AMÁLIA BONFOGO (UNIVAS); AMANDA CARVALHO VILLA DE CAMARGO (UNIVAS); BRUNA DUARTE PINTO (UNIVAS); LÍVIA MACHADO RODARTE (UNIVAS); RENNE HENRIQUES DALL ORTO MUNIZ (UNIVAS); EUGÊNIO MAGALHÃES FERNANDES (UNIVAS); EDIENE DOS SANTOS (UNIVAS)

Resumo: Introdução: Os sarcomas são neoplasias malignas de origem mesenquimal de rara ocorrência. O Rabdomiossarcoma (RMS), subtipo originário da musculatura esquelética, é o tipo mais comum de sarcoma de tecidos moles em crianças. Seu sítio primário mais comum de apresentação na criança e em adolescentes é a região da cabeça e pescoço. Relato de Caso: LHCS, sexo masculino, 7 anos, compareceu ao PS com quadro de dor em hemicrânio direito com início após queda de bicicleta com trauma na região uma semana antes do atendimento. Refere que após 3 dias iniciou dor em mandíbula direita associada a hiporexia que evoluiu com edema edema periorbitário D. Ao exame o paciente apresentava massa fronto-temporal, dolorosa a palpação, e edema periorbital à direita. Na oroscopia, dente molar a direita com sinais de fratura e inflamação; otoscopia presença de perfuração de membrana timpânica. Durante a internação, o paciente evoluiu com paralisia facial periferia à direita e presença de massa de consistência endurecida em região infra-auricular D, próxima ao processo estilomastóideo e lesão de aspecto polipóide em todo conduto auditivo externo D. Na ressonância nuclear magnética de Cabeça e Pescoço foi evidenciado formação expansiva no espaço mastigador direito, associado a invasão dos ossos adjacentes, envolvimento da artéria carótida interna no segmento lácer e petroso, mastoidopatia com provável obliteração sistema de drenagem, linfonodos cervicais esparsos, múltiplos nódulos pulmonares apicais bilaterais. Discussão: O diagnóstico do RMS inclui história clínica completa, exame físico, hemograma, perfil bioquímico incluindo enzimas hepáticas, nasofibroscopia, tomografia computadorizada, ressonância magnética e biópsia. Geralmente é realizado em torno dos seis anos de idade e a maioria dos pacientes apresenta-se com sinais e sintomas inespecíficos que variam de acordo com o local acometido, sendo que 80% dos casos se manifestam com uma massa dolorosa associada à obstrução nasal, rinorréia e otites médias recorrentes.